

Resenha Retículo Pericardite Traumática em Bovinos Leiteiro

A retículo pericardite traumática é causada pela penetração de um corpo estranho metálicoperfurante no retículo de ruminantes. O gado leiteiro adulto é mais comumente acometido e com menos frequência se observam casos em novilhos, gado de corte, touros da raça leiteira, ovinos e caprinos (GARCIA, 2008). A predisposição a esta doença se deve ao hábito de pastejo pouco seletivo dos bovinos, em parte devido à pouca mobilidade de seus lábios superiores (DENTE et al, 2018). Esta afecção tem grande importância econômica devido à alta mortalidade e a diminuição da produção dos animais acometidos (RADOSTITS et al., 2002).

O trauma é considerado a causa mais comum de pericardite em bovinos, sendo que este pode ser induzido pela penetração de objetos estranhos ou ainda por ferimentos externos (SMITH, 2006). A pericardite pode ainda ocorrer, por disseminação hematogênica de infecções ou pela extensão da infecção de órgãos adjacentes (OGILVIE, 2000).

Os bovinos não possuem órgãos de preensão altamente sensíveis, como lábios e língua, o que facilita a ingestão de objetos estranhos juntamente com o alimento ingerido. Em sua maioria os objetos perfurantes penetram na parte ventral da parede cranial do retículo, mas algumas podem ocorrer de maneira lenta na região do baço e medialmente em direção ao fígado (GARCIA et al, 2008).

Os principais sinais clínicos observados compreendem: ingurgitamento da jugular, atonia ruminal, timpanismo, taquicardia, taquipneia, anorexia, queda acentuada na produção de leite, arqueamento da coluna e abafamento das bulhas cardíacas, os sinais clínicos poderão evoluir para uma insuficiência cardíaca congestiva (CASTRO et al, 2008). Durante a ausculta cardíaca, frequentemente são audíveis sopros similares a esguichos, muitas vezes por alguns referidos como “ruído da máquina de lavar” (SMITH, 2006).

O diagnóstico é baseado na anamnese, sinais clínicos e exame clínico geral e específico. Trata-se de uma enfermidade que causa grandes prejuízos econômicos, principalmente em propriedades familiares, que possuem um rebanho menor de animais. (FACCIN et al, 2013). Segundo dados de um hospital veterinário do Estado de Pernambuco, que atende em torno de 450 bovinos anualmente, 20% dos casos clínicos nesta espécie, são de retículo pericardite traumático (SILVA, 2012). Esta alta casuística pode estar relacionada às condições precárias de piquetes ou aos sistemas de confinamento com baixas condições higiênicas nos cochos de alimentação (DENTE et al, 2018).

Este relato tem por objetivo descrever um caso clínico, seguido de eutanásia e necropsia, em fêmea.

Palavra-chave: disseminação; infecção; trauma.